

- Descrição de uma situação vivenciada que evidencie impacto ao nível da Interculturalidade na Educação – exemplo de caso de alunos/as migrantes.

Um dos exemplos mais emblemáticos, para mim, refere-se a uma aluna inteligente da Arábia Saudita que era proficiente em aulas com professoras, mas não dizia uma palavra nas aulas lideradas por professores.

Igualmente, enquanto as suas notas eram boas em disciplinas consideradas díspares, como Português e Físico-Química, dadas por professoras, em História e Matemática as notas já eram baixas.

Estes factos questionaram a Diretora de Turma e o Conselho de Turma.

Enviada para os Serviços de Psicologia, estes conseguiram perceber que a aluna, afinal, não era propriamente tímida, mas que a sua situação era uma questão de educação islâmica, que proíbe as mulheres de terem contacto visual com homens. Neste sentido, são educadas para olharem para baixo ou para um ponto distante no horizonte.

Aí estava resolvido o enigma e começou-se a reeducação da aluna, após os pais terem acedido até porque não queriam voltar às origens.

A aluna acabou no quadro de honra.

-Análise do caso à luz dos desafios e dos benefícios da diversidade cultural para a aprendizagem

A diversidade cultural constitui-se como uma luz para a aquisição de novos saberes aos quais muitas vezes se não tem acesso. Mesmo o turismo para países exóticos não nos dá uma perspetiva precisa do que é o *ethos* do contexto, já que os lugares por onde os turistas passam são selecionados pelas

entidades locais e são habitualmente preparados para o turismo.

Por isso, ter uma diversidade cultural é desafiante pelo facto de haver um leque alargado de perspetivas culturais que urge compreender. Simultaneamente, é benéfico para a expansão cultural, sobretudo no meu caso, que gosto de procurar tudo o que é diferente, exótico e distante.

Anabela Claudina da Cruz de Almeida da Costa